Esquema Aristotélico nº 25

CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DA SUBSTÂNCIA

	MATÉRIA	FORMA	SÍNOLO (COMPOSTO)	UNIVERSAL
1. Não ser inerente ou predicado de outra coisa.	Sim.	Sim.	Sim, o sínolo é o substrato de predicação de todas as determinações acidentais.	Não. É sempre algo que se predica de outro. Ex: João é homem.
2.Tem de existir por si ou separadamente ao resto.	Não, porque não possui forma.	Sim, pode existir sem a matéria (Deus é enteléquia pura).	Sim, subsiste de modo pleno.	Não, só existe **nas** coisas concretas.
3.Tem de ser algo determinado (o contrário de um universal genérico ou um ente da razão).	Não porque não possui forma.	É determinada e determinante.	É determinado no sentido concreto.	Não, é genérico (*genus*).
4.Tem de ser algo intrinsecamente unitário.	Não, porque unidade deriva da forma.	A forma é a unidade por excelência.	Todas as partes são unificadas pela forma.	Não, é coletivo. Sua unidade é abstrata.
5.Tem de ser em ato (enteléquia) e não mera potencialidade.	É apenas em potência, tem capacidade de receber a forma.	Ato e forma são usados como sinônimos por Aristóteles.	A forma atualiza as suas partes.	Não. É potência.

Fonte: Aristóteles, Metafísica (Ed. Loyola, tradução de Giovannio Reali/Marcelo Perine)